

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

DIVERSIDADE FOSSILÍFERA DE TUBARÕES NA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTIS, Renata Antunes
MACHADO, Davi Vasconellos
LOEWENSTEIN, Helena da Rocha
DINIZ, Débora

DENTZIEN-DIAS, Paula
portisrenata@gmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Oceanografia Geológica

Palavras-chave: Paleontologia; Selaphimorpha; Quaternário gaúcho

1 INTRODUÇÃO

A classe Chondrichthyes, que inclui os peixes cartilagosos, é dividida em duas subclasses, Elasmobranchii (tubarões, raias) e Holocephalii (quimeras), ambas representadas atualmente por espécies derivadas de ancestrais viventes no Mesozóico (Rondina, 2002). Os Elasmobranchii, são representados por Bathoidea (raias) e Selaphimorpha (tubarões). Dentes e escamas constituem os vestígios fósseis, (Orvig, 1951 apud Wosnick, 2012), de difícil preservação.

Este trabalho tem por objetivo descrever os fósseis de Elasmobranchii tombados no Laboratório de Geologia e Paleontologia (LGP) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ocorrência abundante de fósseis de tubarões em diferentes ambientes e estratos, e com grande diversidade taxonômica, fez destes peixes uma importante fonte de informação para o entendimento de aspectos paleoecológicos/paleoambientais (Costa, 2005).

Um grande número de fósseis é encontrado na linha de praia atual, como resultado do retrabalhamento de depósitos na plataforma continental adjacente, pelas flutuações do nível médio do mar no Holoceno médio e por processos hidrodinâmicos atuais, tais como deriva litorânea e ondas de tempestades (Figueiredo, 1975; Correa, 1983, 1990 apud Buchman e Rincon, 1997).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Os fósseis utilizados para este trabalho foram dentes de Selaphimorpha coletados ao longo da Planície Costeira do Rio Grande do Sul (PCRS). Estes fósseis foram encontrados isolados e rolados na linha de praia após tempestades.

Dois métodos de coletas foram empregados, o primeiro se baseia na busca visual de dentes ao longo da praia e o segundo, na coleta de sedimentos praias em pontos aleatórios, e, em laboratório, a busca de dentes com a ajuda de pincel.

O material de estudo encontra-se no LGP, sob a sigla LGP/C de 0001 até 0139. Parte do material foi tombado por lotes (16), contendo de 2 a 48 exemplares.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram identificados 248 dentes de Selaphimorpha (Tabela 1), sendo a maioria identificada em nível de espécie.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Os dentes fossilizados de *Carcharodon carcharias* são relativamente frequentes nas areias da porção sul do estado do Rio Grande do Sul. Hoje, porém, não há registro seguro de sua ocorrência em águas brasileiras (Buchmann & Rincón Filho 1997)

Os dentes fósseis de *Galeocerdo curvier* são aparentemente raros na Bacia Pelotas. Esta espécie apresenta larga distribuição na zona tropical e temperada mais quente. Atualmente, o "tubarão tigre" é raro na costa gaúcha (Buchmann & Rincón Filho 1997).

Grande parte dos dentes que chegaram até a linha de praia estava muito rolada e com o esmalte desgastado pela abrasão, mas ainda puderam ser identificados por sua morfologia. Em menor quantidade foram observados dentes bem preservados e serrilhados, ainda com raiz e esmalte em boas condições.

Tabela 1: Lista de espécies de tubarões identificadas a partir de seus dentes e respectivas quantidades encontradas no acervo do LCP.

Espécies	Número de dentes	Espécies	Número de dentes
<i>Isurus sp.</i>	83	<i>Carcharodon leucas</i>	4
<i>Carcharodon carcharias</i>	67	<i>Carcharinus longimanus</i>	3
<i>Sphyrna sp.</i>	35	<i>Carcharinus isodon</i>	2
<i>Carcharias taurus</i>	15	<i>Carcharinus sp.</i>	2
<i>Lamna nasus</i>	13	<i>Notorynchus sp.</i>	2
<i>Odontaspis noronhai</i>	8	<i>Carcharinus falciformes</i>	1
<i>Carcharinus limbatus</i>	6	<i>Carcharinus signatus</i>	1
<i>Galeocerdo curvier</i>	5	<i>Rhizoprionodon sp</i>	1
Não identificados	53		

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos fósseis de peixes cartilaginosos serem restritos, este grupo tem grande potencial paleontológico. Para a costa de Rio Grande do Sul, são bons indicadores paleoecológicos, revelando informações sobre a ecologia ambiental durante o Quaternário.

REFERÊNCIAS

- COSTA, S. **A comunidade de tubarões (Chondrichthyes: Selachii: Galea) da formação Pirabas, neógeno da amazônia oriental.** 2005. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Universidade Federal do Pará. Belém, 2005
- WOSNICK, N. **Eurihalinidade em *Zapteryx brevirostris* (raia-viola-de-focinho-curto), espécie ameaçada de elasmobrânquio da costa atlântica sul-americana.** 2012. Dissertação (Mestrado em Fisiologia) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012
- BUCHMANN, F; RINCÓN, G. Fósseis de vertebrados marinhos do pleistoceno superior na porção sul da planície costeira do Rio Grande do Sul. **Notas Técnicas do Instituto de Geociências da Universidade federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 10, p. 7-16, 1997.